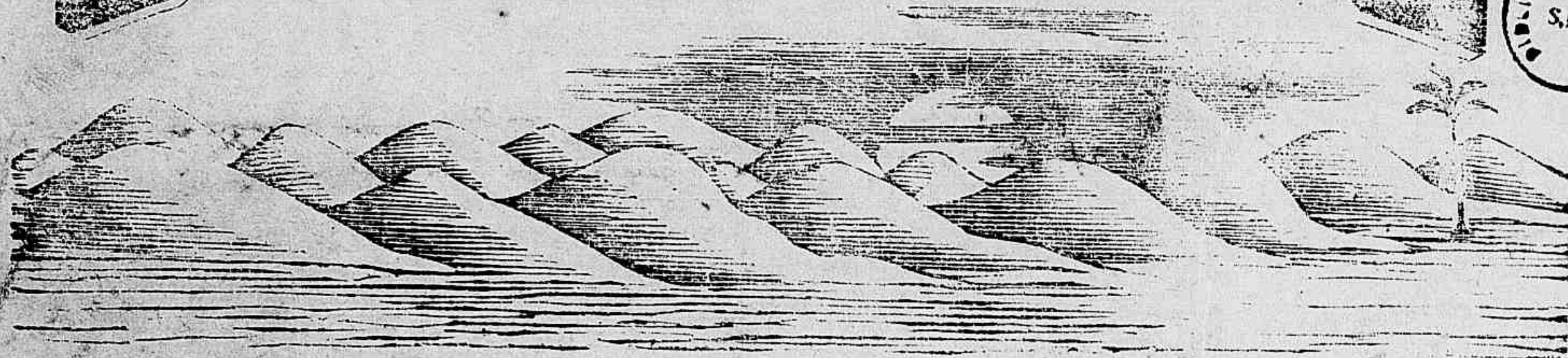


O FIGARINO

51-2108
BIBLIOTECA NACIONAL
S.L.R.



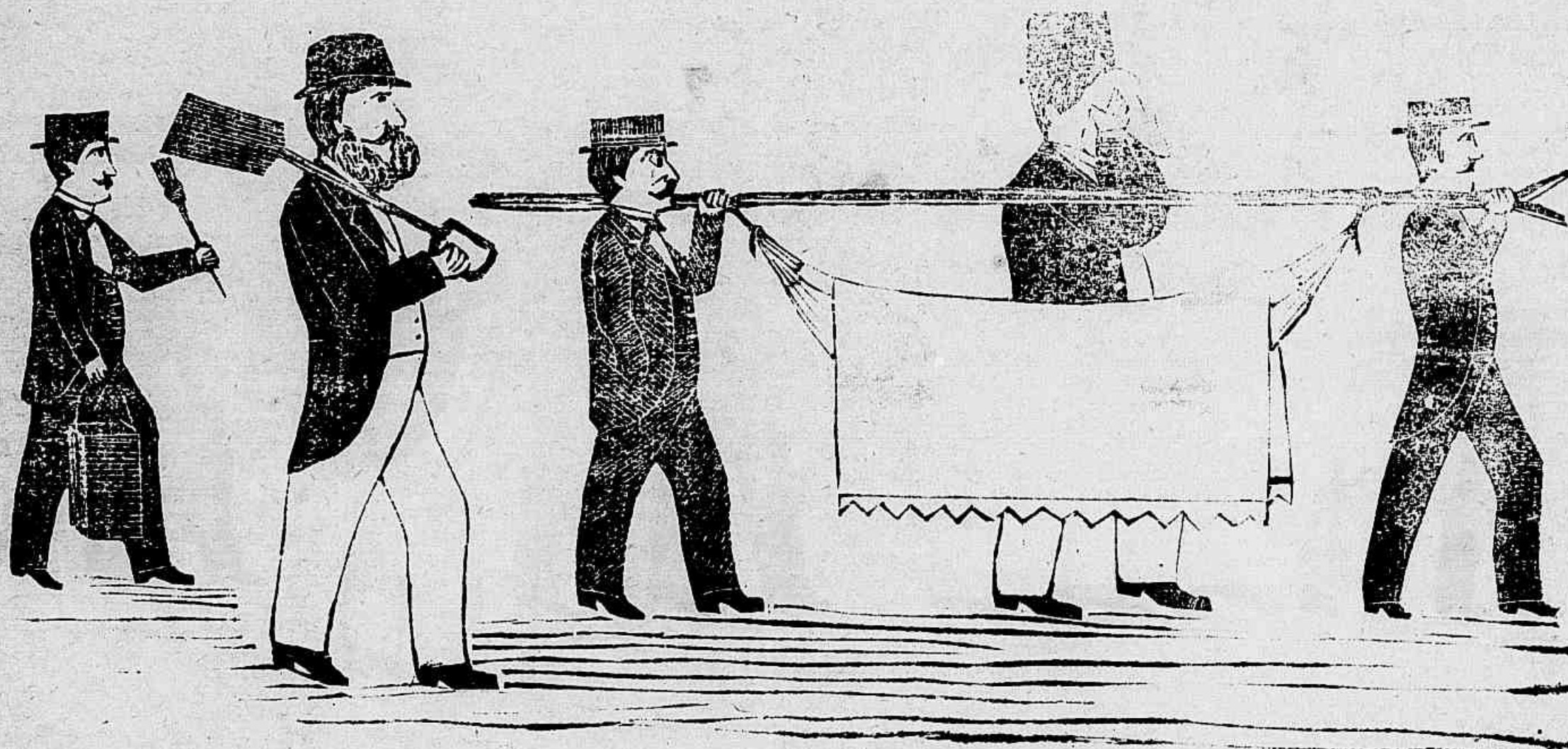
REVISTA CARICATA

Redactor: — Antonio de Lafayette Xilographo — Nicéphore Moreau.

ANNO 2 |

Fortaleza, 5 de Maio de 1896

NUM 1



Enterro do «Lapis»

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o exterior e interior

Anno 8:000

Semestre 4:000

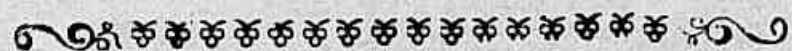
Numero avulso 100 rs.

" anterior 200 ..

Pagamento adiantado.

O nosso confrade João de Albuquerque
que deixou a redacção de nossa re-
vista, pelo que não tem mais respon-
sabilidade sobre ella.

O FIGARINO



Fortaleza, 5 de Maio de 1896



O dia de hoje, ha um anno,
foi que veio á luz da publi-
cidade esta nossa revista
humoristica.

Os sacrificios que temos
feito, afim de que ella se torne mais
digna de nossos amaveis leitores,
são por demais arduos. e para se ti-
râr uma prova desta nossa afirma-
ção, basta a não interrupta publica-
ção de nosso querido semanario.

Apreciado por todos os moços e mo-
ças desta bella terra que vio as fa-
ces] morenas de Iracema «a virgem
dos labios de mel» temos feito o
possivel para conservarmos uma neu-
tralidade completa em assumptos po-
liticos; e d'ahi nasce a estima de
nossos adorados concidadãos.

O tempo em sua marcha crescente
não poderá terminar com a nossa
sympathia, enraizada já de ha mui-
to, nos corações dos nossos con-
terraneos.



CHRONIQUETA

E' chuva... e tanta chuva,
um chuvão ja de espantar..
Si ella continuar
té sapa fica viuva

E apesar de chuva tanta
a cresta da «sorte»!
'Stá pela hora da morte-
tudo, tudo! Chega espanta.

Porem isto é só dividido
ao demo das «estampias»,
que tem feito maravilhas
e alguém enriquecido

Alem da grande invernada,
que produz inundações,
houve chuva de eleições
e até houve trovoada

Também a opposição
se opresentou desta feita
emdora soffresse desfeita
de perder a eleição.

Porque quem possui governo
é cousa muito sabida:
nem roza do padre Eterno
faz, sua eleição perdida

Houve p'ra governador,
tivemos para intendente
vamos ter p'ra senador
muito breve; brevemente.

Tem tomado grande impulso
a industria garapal,
embora gente de pulso
diga que ella produz mal

Ao Xico Bembem se deve
o seu desenvolvimento,
e quem estas linhas escreve
sorve-a por divertimento.

A tal «catolépsia»,
molestia que mata rindo
foi pelo dr. Clarindo
descoberta. quem deria?

Estava-lhe reservado
tamanho descobrimento
o seu nome será gravado
nas paginas do esquecimento

As estampilhas correntes
para todos h ns leitores
estão patentes, patentes
honrando os descobridores

Devido taes qapelitos
o bondono Zé povinho
inda não morreu aos gritos
de fome. pobre z-zinho.

Uma nova descoberta
acabo de admirar.
E' da gente muito esjeria
e de veras faz pasmar

Sem aquelle nem aquillo
nãoensem que digo asneira
ja se vende k lo, a kilo
«gotaba» la pela feira.

O melhor da festinha
o not r do ensebamento
é o barão da «carrocinha»
um ricasso ou opulento.



Inda ha muito lameiro
das ruas pelas coxias,
e os fiscaes todos os dias
ganhão rios de dinheiro.

Que fazem tantas carroças
pelas ruas da cidade
do luar a claridade?
me digam por almas vossas

Não são para apanhar lixo
junto pelos varredores?
respondam lá meos senhores
digam o nome do bixo!

Chegou o novo Mercado
(Não ha mais que duvidar)
que vai ser edificado
na praça José de Alencár

Dizem ser uma obra prima
couza de muita valia.
si for assim ja anima,
cauza bastante alegria.

Visto como é chegado
o nosso mercado novo,
se prepara o bom zé povo
para vel o edificado

Leitores, me deem novas
da Harbour e companhia
Me digam, povos e povas,
que é da sua «ingrizia».

Fica n'aquella muralha
aterrada pela areia
ainda alli se trabalha
ou couza nojenta e feia

Estragaram nosso porto,
que não era dos peiores
e o desembarque anda torto,
produz medo, cauza horrores.

Eda 'draga' o que é feito?
Veio para ficar alli
ancorada? Com effeito!
Mas isto só da-se aqui.

Aqui neste Ceará
a terra da protecção,
onçe qualquer charlatão
faz figura, as cartas dá

Onde qualquer estradeiro
vem dar a mostra do pano
e ate' o Messias
passa por relojoeiro!

Basta de troteação
o burrico está cansado.
para outra occasião
farei um trote dobrado,

LAPIS TRAVESSO



DE VIOLÃO

O sr. Guilherme Intendente
Inventou uns taes cartões.
Um bário vender goiabas
O kilo por 2 tostões



MOTTE

O Barão da carrocinha
Vende goiaba a valer

GLOSA

Acorda de manhãzinha
dá pancadas na fruteira
apanha e vende na feira
o barão da carrocinha
não sabem é goiabinha
é goiaba a ver doer,
quem sabe goiaba ter
sabe muito especular
para mais rico ficar
Vende goiaba a valer.



CLUB ISABEL

Rua do Major Facundo n.º 19
Sessão meia noite contra o gos-
to das familias honestas.
O secretario 'Todo Mundo'.
Note bem.—Conferencias no hotel
Dragau.



Saiba Deus e todo mundo
Que o Figarino faz anno
E se não vem muito ufano
É porque mui pequenino
Que faz anno Figarino
Saiba deus e todo mundo



Motte

O lapis quebrou a ponta
morreu na beira virada

Glosa

sabemos. Não é da conta
do nosso grande roçario
mais fugindo ao semanario
o lapis quebrou a ponta
Ja mais a ninguem intonta
esta revista ilustrada
foi brinquedo... casuada
com serteza falleceu
a officina se vendeu
morreu na beira virada

Telegrammas

Mucuripe 11

Congratulo me anniversario Ei-
garino

Cleveland

Madrid 15

Parabens em superioridade revis-
ta.

Maximo Gomez

Ney-York 14
Felicito Figarino

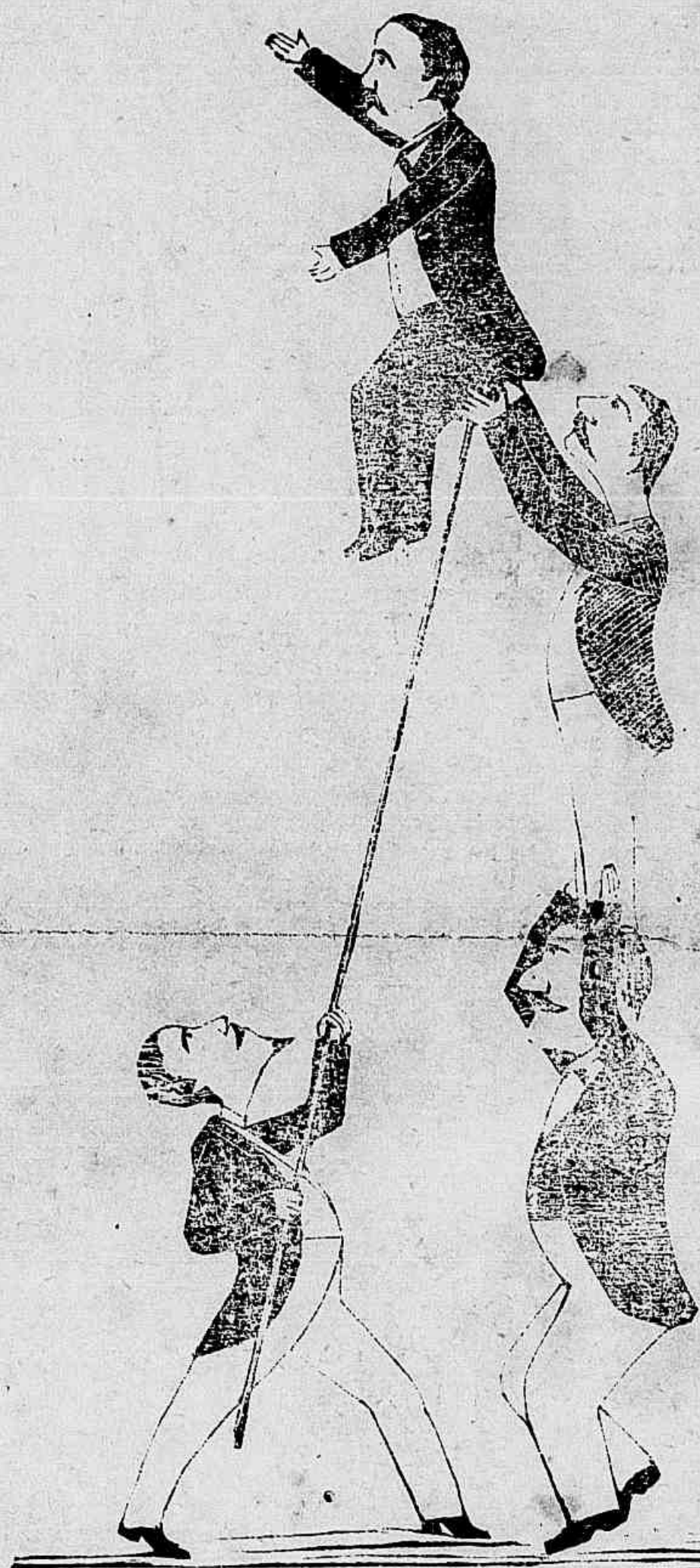
Rainha Victoria

Cuba 17,
Parabens

Carlos 5.

Russia 30.
felicitações

Imperador da Romania



Os operarios querem fazer o Aderson subir a—Muque

O barão de camocim vende goiabas a peso, e
isto porque é barão